

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 003

Prevenção da violência sexual.



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Quebrar o Silêncio

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Projecto Peludim

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Prevenção da violência sexual.

BIP/ZIP em que pretende intervir 17. Centro Histórico de Carnide

19. Horta Nova

28. Amendoeiras

Síntese do Projecto

Fase de execução

Realização de acções de promoção da educação sexual em escolas de modo a promover a igualdade de género e a prevenção da violência sexual. Capacitação de professores e educadores na área da educação sexual, trabalhando com os profissionais da educação ferramentas e estratégias para abordar os diferentes conteúdos e áreas da educação sexual na sala de aula. Realização de um concurso para campanhas de sensibilização para os alunos se tornarem promotores de valores para a igualdade de género.

Fase de sustentabilidade

Formar crianças e jovens conscientes e sensibilizados para as questões de género, tornando-se promotores de valores saudáveis que contribuam para a prevenção da violência sexual. Promover a formação e capacitação de professores e educadores para a educação sexual em contexto de sala de aula e contexto informal. Promoção de campanhas de sensibilização com temas relativos à igualdade de género e prevenção da violência sexual, sensibilizando a comunidade onde as escolas estão inseridas.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Numa realidade em que as crianças sem educação sexual são

mais vulneráveis à violência sexual e que a estatística indica que 1 em cada 5 crianças é vítima de violência sexual, é fundamental reflectir sobre estratégias para combater esta realidade.

É neste contexto, (onde a violência sexual é tabu, alimentando assim a ideia de que não acontece), que é urgente trabalhar a educação sexual nas escolas com um conhecimento cientificamente correcto sobre as diferentes dimensões da sexualidade, promovendo a igualdade de género, aceitação da diversidade e que contribua para a prevenção da violência sexual.

Considerando que muitas crianças não têm consciência de que podem estar numa situação de abuso sexual e muitos jovens acreditam em mitos e falsas crenças relacionadas com a violência sexual, é essencial formar os professores e educadores para os capacitar a trabalhar a educação sexual, ajudando a formar futuros adultos conscientes das diferentes dimensões da violência sexual.

É valorizando o papel central que as escolas e os professores têm na formação das crianças, que criámos este projecto, para que estes agentes possam estar munidos de estratégias e ferramentas relativas à educação sexual. Estratégias essas focadas no desenvolvimento saudável das crianças, ajudando-as a crescerem de modo informado, com conhecimento cientificamente correcto, sensibilizadas para o respeito da diversidade, da igualdade de género e menos vulneráveis a situações de violência sexual.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Outro. Crianças Jovens profs e pais

Objectivo geral

Em temas tabu como a violência sexual, a desinformação constitui um perigo real no sentido em que os principais intervenientes na educação das crianças podem passar valores e crenças erradas, contribuindo para o aumento de situações de risco. Ter pais/encarregados de educação e a família devidamente informados é uma forma de prevenção no sentido de valorizar a capacitação dos mesmos para a educação das crianças.

No mesmo modo, ter educadores e professores habilitados a trabalhar educação sexual nas escolas que foquem os diferentes aspectos da sexualidade, é uma forma de cooperar e de fortalecer a educação da família, munindo as crianças com conhecimentos chave e contribuindo para o desenvolvimento de valores que vão ao encontro da igualdade de género, respeito pela diversidade e prevenção da violência sexual.

Reconhecendo que 50% das crianças acredita que se alguém as acariciar e pedir para guardar segredo que o devem fazer, é fulcral investir não só na educação das crianças como dos diferentes intervenientes como os pais e



educadores/professores para criar um contexto seguro, balizado com conhecimentos correctos, onde a criança não só se sinta protegida mas também informada sobre noções saudáveis da sua sexualidade e preparada sobre os diferentes aspectos da violência sexual.

Assim, e no sentido prático deste projecto, reconhecemos que não podemos investir numa única estratégia de prevenção da violência sexual. A inclusão e participação, dos diferentes agentes da vida da criança como a família e escola, e abranger outros temas relativos a esta temática é igualmente importante para se criar uma base de trabalho sólida e construtiva.

Este projecto aposta na formação não só dos pais e educadores/professores como na formação das próprias crianças e jovens, para crescerem menos vulneráveis a situações de risco de violência sexual, tornando-se futuros adultos promotores de valores que contribuem para uma sociedade informada e equitativa.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Formação de pais, educadores e professores para as diferentes dimensões da educação sexual, como meio de promover valores para a igualdade de género e prevenção da violência sexual.

Para a formação dos pais e família, serão realizados workshops para os capacitar a comunicar eficazmente com os filhos assuntos relacionados com a sexualidade e como lidar com as "perguntas difíceis". Os objetivos destes espaços de formação passam pelo conhecimento do desenvolvimento infantil e da sexualidade, o que querem e precisam saber as crianças, estratégias para melhorar a comunicação com os filhos sobre sexualidade e prevenção da violência sexual e de género desde a infância.

Na formação de educadores e professores pretende-se trabalhar um conjunto de estratégias e temas relacionados com a educação sexual, tais como: trabalhar educação sexual de forma adequada às idades, sensível às questões culturais, sociais e de género, valorizar conteúdos assentes na igualdade de género e na aceitação da diversidade, informação e terminologia cientificamente correta, aceitação positiva e confortável do corpo, expressões de afectividade e comportamentos sexuais nas



várias fases do desenvolvimento, promoção de comportamentos que recusa as formas de dominação de um sexo por outro, desenvolvimento de atitudes de aceitação face à orientação sexual dos outros e visão preventiva em matéria de saúde nos aspectos relacionados com a sexualidade e a reprodução.

Sustentabilidade

A sustentabilidade desta actividade será espelhada através da capacitação dos pais/encarregados de educação e família no domínio da educação sexual para transmitir aos filhos, como na promoção de valores relacionados com uma vivência consciente e informada do ponto de vista do desenvolvimento sexual das crianças num ambiente familiar que as proteja.

Outra forma de sustentabilidade passa pelas estratégias pedagógicas que os educadores e professores desenvolverão e poderão posteriormente implementar no contexto de sala de aula ao trabalhar as diferentes dimensões da educação sexual. A formação de professores, assente num vocabulário e conhecimentos cientificamente correctos é fundamental para uma abordagem educativa de promoção de valores de aceitação e de respeito pela diversidade experienciada pelo próprio contexto educativo.

Estas formações representam uma forma de garantir que o conhecimento e a relação saudável com a educação sexual ficará presente no contexto familiar e educativo, promovendo um contexto seguro para as crianças crescerem e desenvolverem a sua própria identidade. Este contexto, onde a informação correcta e valores de respeito pela diversidade, poderá ser a base de combate à exposição das crianças a situações de risco na área da violência sexual, podendo contribuir para a diminuição de situações de abuso.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reconhecendo que crianças sem Educação Sexual são crianças mais vulneráveis à violência sexual, criámos este projecto para trabalhar Educação Sexual no pré-escolar e 1º ciclo de forma lúdica e recreativa para contribuir para um crescimento e desenvolvimento saudável das crianças na área da educação sexual, identidade de género e prevenção da violência sexual e de género.

Devido às idades mais novas, a abordagem é feita através do livro infantil "A Viagem de Peludim" - um projeto inovador desenvolvido em Portugal na área da educação sexual para o ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Na fase do desenvolvimento em que as crianças aprendem tantos conceitos, é fundamental conhecer o seu corpo e as transformações que nele ocorrem, aprendam a aceitar as diferenças e se tornem agentes de mudança no que toca à igualdade de género, tema fulcral na sociedade actual. Assim serão trabalhados alguns conteúdos como identidade, o corpo e o desenvolvimento saudável, promoção de hábitos saudáveis, promoção da igualdade de género, sensibilização para a diversidade sexual e prevenção da violência sexual.



Com os alunos do secundário, assumindo uma dimensão com uma profundidade social maior e mais diversificada, o trabalho incide maioritariamente na desmistificação de vários valores e ideias erradas, como preconceitos sobre masculinidade ou papéis de género, bem como falsas crenças sobre abuso sexual, numa perspectiva de promoção da igualdade de género e prevenção da violência sexual.

Sustentabilidade

Este projecto pretende contribuir para um crescimento saudável das crianças e jovens, munindo-as com um conhecimento e ferramentas para um desenvolvimento saudável na qual a valorização da igualdade de género, respeito pelos pares e diversidade seja parte natural do seu quotidiano.

A sustentabilidade desta formação passa por criar uma base de conhecimentos e competências que a criança valorize, no âmbito da expressão individual e desenvolvimento pessoal, e que no futuro fará parte das suas vivências e relações interpessoais. Estas acções visam também contribuir para uma relação saudável com os outros abordando questões relacionadas com a valorização de formas de afectividade entre pares no plano do desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa, aquisição de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade e pretende contribuir também para comportamentos de respeito e abertura de espírito, ajudando a construir sociedades equitativas.

Estes espaços de formação têm ainda como objectivo, no âmbito da sustentabilidade, formar futuros adultos que respeitem a diferença entre as pessoas e as diferentes orientações sexuais, promovam a igualdade de género, eliminem comportamentos baseados na discriminação sexual ou violência em função do sexo ou orientação sexual e com capacidade de protecção face a formas de exploração e violência sexual.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criação de dois concursos distintos - fotografia e escrita - com diferentes temáticas relacionadas com a educação sexual, igualdade de género e outros temas, de modo os jovens contribuam com materiais que os ajudem a exprimir as aprendizagens e competências adquiridas. Os concursos serão abertos aos jovens pertencentes ao projecto, os quais poderão estender o convite a familiares e amigos para enriquecer a sua participação.

Para tal serão criados workshops na área da escrita e fotografia para desenvolver competências nessas áreas que permita a exploração das competências artísticas de cada participante aliadas à transmissão de uma mensagem ou valores. Estes workshops serão projectados de modo a

coincidir com as interrupções escolares para criar momentos de ocupação para os jovens e que possam também explorar a tecnologia existente a seu favor como meio de expressão.

Posteriormente será realizado um último concurso de campanhas de sensibilização para que os participantes tenham a oportunidade de criar uma campanha (com temas à sua escolha) que conjugue a área da fotografia/imagem e escrita, através das competências desenvolvidas nos concursos anteriores.

No final será realizada uma exposição e impressos materiais como postais e outros suportes das campanhas vencedoras e menções honrosas como forma de valorizar o trabalho realizado pelos jovens e promover a reprodução e divulgação dos conhecimentos nas diferentes vertentes da educação sexual.

Sustentabilidade

O produto final dos trabalhos realizados será projectado de diferentes formas. Durante o processo os jovens participantes terão oportunidade de publicar as suas imagens e textos numa página do facebook criada para este efeito, podendo depois comentar de forma construtiva as diferentes participações.

No final dos concursos será realizada uma exposição aberta à comunidade, sendo feito um convite para as famílias e amigos dos participantes. Esta exposição será uma plataforma para os jovens puderem expressar os valores e competências que adquiriram nas formações, como será um meio de transmissão de conhecimentos relacionados com as diferentes temáticas abordadas.

Com a impressão de algumas das campanhas em diferentes suportes como postais ou flyers, haverá uma divulgação dessas mesmas campanhas que servirá como forma de chegar e sensibilizar outros públicos da comunidade onde o agrupamento de escolas se insere.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Educação sexual

Descrição

É no pré-escolar e 1º ciclo, numa fase do desenvolvimento em que as crianças aprendem tantos conceitos, que é fundamental conhecerem o seu corpo e as transformações que nele ocorrem, aprendam a aceitar as diferenças e se tornem agentes de mudança no que toca à igualdade de género. Nestas actividades de carácter lúdico, abordamos alguns dos seguintes temas: identidade, o corpo e o desenvolvimento saudável, promoção da igualdade de género, sensibilização para a diversidade e prevenção da violência sexual.

No pré-escolar quando a criança chega ao jardim-de-infância

inicia um relacionamento com outras crianças e adultos, sendo este um lugar onde adquirem inúmeras competências e onde através do jogo e da sua simbologia que as crianças experimentam outros papéis. Tiramos partido destes momentos de descoberta para esclarecer assertivamente as dúvidas das crianças, através de conceitos simples e terminologia correta. A sua sala é um espaço de igualdade? Os meninos e as meninas podem brincar com os mesmos brinquedos? Os meninos e meninas podem chorar da mesma maneira?

O 1º ciclo representa um momento de maior individualização e crescimento. Algumas crianças iniciam os primeiros sinais de puberdade no fim do 1º ciclo mas antes é importante que compreendam que meninos e meninas são diferentes e que grandes mudanças vão acontecer, numa perspectiva de valorização pela diversidade e igualdade de género.

Recursos humanos

Para a dinamização destas 28 acções de Educação Sexual que ocorrerão durante o ano lectivo, será necessária a presença da coordenadora e representante da entidade parceira - Projecto Peludim - para realização e execução desta formação e do coordenador do projecto - da entidade promotora Quebrar o Silêncio - de modo a garantir a coordenação entre as escolas e o projecto.

Local: morada(s)

As acções no pré-escolar e primeiro ciclo terão lugar nos seguintes locais:
Escola Básica e Jardim de Infância Luz/Carnide - Rua Maria Brown, 1 1500 - 430 Lisboa
Jardim de Infância da Horta Nova - Rua da Horta Nova, 134 1600 - 785 Lisboa
Escola Básica Prista Monteiro - Estrada Paço do Lumiar, 134 1600 - 792 Lisboa

Local: entidade(s)

Os locais cedidos para a realização destas actividades são as escolas Escola Básica e Jardim de Infância Luz/Carnide, Jardim de Infância da Horta Nova e Escola Básica Prista Monteiro.
Em anexo segue comprovativo do compromisso das seguintes entidades de cedência e colaboração com este projecto.

Resultados esperados

Com estas 28 acções pretende-se que as crianças desenvolvam um conjunto de valores e competências na área da educação sexual, contribuindo para um desenvolvimento saudável das mesmas e se sintam preparadas para compreender, aceitar e valorizar as diferenças entre rapazes e raparigas, compreender que grandes mudanças vão acontecer durante o seu crescimento, numa óptica de valorização da igualdade de género.
A formação e o trabalho na área da educação sexual vêm no sentido do empoderamento das crianças para contribuir para o seu crescimento como promotores da igualdade de género e da diversidade, como na capacitação das mesmas enquanto futuros adultos sensibilizados para o respeito das diferenças e valorização das mesmas. Pretende-se também que outro dos resultados esperados seja o combate à violência de género e sexual, ao serem trabalhadas questões desta



área e desmistificando ideias e falsas crenças que por vezes as crianças trazem de casa ou de outros contextos. Uma criança devidamente informada e formada - formação essa, sempre adaptada à fase de desenvolvimento da criança - é menos vulnerável às diferentes formas de abuso e de situação de risco de violência sexual, como é uma criança que cresce com valores saudáveis na área da educação sexual, e esta é um dos resultados centrais ao projecto.

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 9340.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 28 acções durante o ano lectivo. |
| <i>Nº de destinatários</i> | 650 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 2</i> | Prevenção violência sexual |
| <i>Descrição</i> | <p>O trabalho com os alunos do secundário reflecte uma dimensão maior e mais abrangente, no sentido que a sua formação engloba já um conjunto de aprendizagens e competências desenvolvidas em anos anteriores. A nossa abordagem passa pela compreensão dessas aprendizagens e pela desmistificação de valores e ideias erradas, como preconceitos sobre masculinidade ou papéis de género, bem como falsas crenças sobre abuso sexual, numa perspectiva de promover a prevenção da violência de sexual.</p> <p>No sentido em que há uma utilização das aprendizagens anteriormente realizadas na área da educação sexual, seja formal ou informal, e identidade de género, usamos essas aprendizagens como ponto de partida para a construção de valores e conhecimentos que sejam actualizado e correctos, em conjunto com os próprios alunos, incentivando-os a uma participação activa de produção de conteúdos, aprendizagens e reflexão.</p> <p>É nesta reflexão conjunta que se articula um conjunto de temas e questões intrinsecamente interligadas, para a construção de um trabalho conjunto que valorize a igualdade de género e aceitação da diversidade, promoção de comportamentos não sexista, ou seja, que recusa as formas de dominação de um sexo por outro e que defende uma relação entre seres diferentes, mas iguais em direitos, desenvolvimento de atitudes de aceitação e não discriminatória face às expressões e orientações sexuais dos outros. Tudo numa reflexão enquadrada na promoção da prevenção da violência de género e sexual.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Para a realização destas 25 acções escolares será necessário um elemento da Quebrar o Silêncio que faça a coordenação entre escolas, professores e estudantes com a |



associação e que seja o responsável por dinamizar as 25 acções com os alunos do secundário.

Local: morada(s) Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes
1950-186 LISBOA

Local: entidade(s) O local cedido para a realização desta actividade é a Escola Secundária D. Dinis.
Em anexo segue comprovativo do compromisso da escola para cedência e colaboração com este projecto.

Resultados esperados Ao dinamizar este projecto pretende-se que os alunos, que nele participem, se sintam mais capazes para reflectir sobre um conjunto de temas associados à igualdade de género, diversidade e factores de risco de violência de género e sexual. Pretende-se que os alunos fiquem munidos com um conjunto de conhecimentos e competências que os tornem capazes de serem promotores activos para a igualdade e que sejam menos vulneráveis a situações de risco que envolvam violência de género e sexual.
Um dos resultados esperados alcançados é que tanto os rapazes como as raparigas se sintam igualmente capacitados e informados sobre as várias dimensões da violência sexual, mantendo uma postura crítica quando são confrontados com mitos e falsas crenças que alimentam a desinformação sobre este tema. Relativamente à desmistificação desses mitos, espera-se que os jovens consigam partilhar valores que contribuam para um diálogo aberto, claro e informado com os diferentes intervenientes do seu quotidiano.
No fundo espera-se também que os jovens cresçam estando mais alerta, informados e sensibilizados para questões que, além da violência de género e sexual, se prendem com o desenvolvimento saudável da sua identidade, valorizando a igualdade e diversidade social e contribuindo para uma sociedade equitativa.

Valor 5338.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual 25 acções durante o ano lectivo.

Nº de destinatários 625

Objectivos especificos para que concorre 2

Actividade 3 Formação de pais

Descrição A educação sexual ou a sexualidade da criança começa no momento que os pais são informados sobre o sexo do bebé e começam a preparar a recepção, escolhendo as cores do quarto e as primeiras roupas da criança. Nesse momento dá-se início a um processo que bebe das expectativas e

construções sociais sobre identidade e os papéis de género, contribuindo, por vezes, para a perpetuação de valores que nem sempre contribuem para a diversidade e ou para uma sociedade que valorize a igualdade de género.

As nossas acções para os pais, encarregados de educação e família abordam no fundo como comunicar eficazmente com os filhos sobre a sexualidade e como lidar com as “perguntas difíceis”, valorizando valores e competências que permitam o desenvolvimento saudável da criança.

Assim, para atingir este objectivo, são trabalhadas várias questões que passam pelo desenvolvimento infantil e da sexualidade, o que querem e precisam saber as crianças, estratégias para melhorar a comunicação com os filhos em sexualidade e prevenção da violência sexual e de género desde a infância.

Estes workshops serão também um espaço de reflexão colectiva entre pais onde a partilha de dúvidas e questões sobre a parentalidade na área da educação sexual são um ponto central e caminho para novas aprendizagens.

Recursos humanos

Para a dinamização destas acções de Educação Sexual será necessária a presença da coordenadora e representante da entidade parceira - Projecto Peludim - para realização e execução destes workshops e do coordenador do projecto - da entidade promotora Quebrar o Silêncio - de modo a garantir a coordenação entre os participantes e o projecto.

Local: morada(s)

Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro, 1900-697 Lisboa

Local: entidade(s)

A entidade que disponibiliza o espaço para a criação desta formação é Casa dos Direitos Sociais. Em anexo encontra-se a respectiva carta de compromisso.

Resultados esperados

Com estes workshops pretende-se que os pais, encarregados de educação e família se sintam mais capazes e preparados para lidar com o desenvolvimento das crianças nas diferentes fases do desenvolvimento sexual, contribuindo para uma educação que valorize a igualdade de género e reduza o risco de situações de violência sexual.

Ao trabalhar as dúvidas e questões dos participantes, espera-se que os mesmos se sintam esclarecidos e que também desenvolvam um conjunto de competências que lhes permita procurar por mais conhecimento e informações cientificamente correctos que os auxilie na educação dos seus filhos. Assim, podemos prever que estes pais se tornem um pouco mais atentos sobre a educação sexual que podem dar aos filhos.

Neste sentido, é esperado também que os pais sejam, eles mesmos, promotores de um conjunto de valores e atitudes e que sejam eles mesmos um exemplo que os filhos tornem como modelo, contribuindo para uma sociedade que respeite e valorize a igualdade de género, promovam um diálogo aberto sobre as diferentes dimensões da violência de género e sexual, e que contribuam para a diminuição da vulnerabilidade das crianças em situações de risco.



| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 2194.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 7 acções |
| <i>Nº de destinatários</i> | 70 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 4</i> | Formação de educadores/professores. |
| <i>Descrição</i> | <p>A formação de educadores e professores é uma forma de maximizar o potencial e o alcance de uma educação sexual plena, assente numa base de conhecimentos cientificamente correctos, uma vez que cada educador e professor trabalham com diversos alunos por aluno, contribuindo para um aumento exponencial do alcance deste projecto.</p> <p>Para tal pretendemos capacitar os professores e educadores com ferramentas e estratégias que permitam uma abordagem de uma educação sexual plena e que serve, não só de estrutura para o desenvolvimento de conteúdos e de actividades pedagógicas, como contribui para uma educação global dos alunos saudável e instrutiva.</p> <p>Neste sentido são trabalhadas metodologias que ajudem a desenvolver um conjunto de estratégias e temas relacionados com a educação sexual, como trabalhar educação sexual de forma adequada às idades, sensível às questões culturais, sociais e de género, enquadrar os direitos humanos dentro dos vários tópicos da educação sexual, nomeadamente dentro do contexto dos standards da Organização Mundial da Saúde, valorizar conteúdos assentes na igualdade de género e na aceitação da diversidade, certificação de que a informação é cientificamente correcta, contribuindo para a diminuição de situações de risco na área da violência de género e sexual.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Para a dinamização das 7 acções de formação de Educação Sexual será necessária a presença da coordenadora e representante da entidade parceira - Projecto Peludim - para realização e execução destas formações e do coordenador do projecto - da entidade promotora Quebrar o Silêncio - de modo a garantir a coordenação entre os educadores e professores e o projecto. |
| <i>Local: morada(s)</i> | As acções no pré-escolar e primeiro ciclo terão lugar nos seguintes locais: Escola Básica e Jardim de Infância Luz/Carnide - Rua Maria Brown, 1 1500 - 430 Lisboa Jardim de Infância da Horta Nova - Rua da Horta Nova, 134 1600 - 785 Lisboa Escola Básica Prista Monteiro - Estrada Paço do Lumiar, 134 1600 - 792 Lisboa |



Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes
1950-186 Lisboa

Local: entidade(s)

As entidades que disponibiliza os espaços para a realização destas formações são: Escola Básica e Jardim de Infância Luz/Carnide, Jardim de Infância da Horta Nova, Escola Básica Prista Monteiro e a Escola Secundária D. Dinis.

Em anexo encontra-se a respectiva carta de compromisso.

Resultados esperados

Um dos resultados centrais das 7 acções de formação de educadores e professores é ter um conjunto de profissionais da educação preparados para abordar e dinamizar uma educação sexual plena em contexto formal e não informal. Reconhecendo que um educador e professor tem vários alunos por ano e que a educação sexual acontece também fora da sala de aula, é fundamental que os mesmos se sintam preparados, nas várias vertentes que a educação sexual comporta, de modo a atingir um resultado construtivo exponencialmente maior de ano para ano.

Ao munir os professores com diferentes metodologias e estratégias espera-se que os mesmos se sintam capazes de trabalhar qualquer uma das diferentes dimensões da educação sexual, contribuindo para a formação de crianças e futuros adultos que respeitem e valorizem questões como a igualdade de género, respeitem as diferenças dos outros e estejam informados e conscientes de situações de risco de violência de género e sexual, estando menos vulneráveis a essas mesmas situações.

É também esperado que os profissionais de educação continuem a apostar na formação contínua e especializada, actualizando os conhecimentos e competências trabalhadas nesta formação de modo a conseguirem partilhar com os seus alunos valores que acompanhem a evolução da realidade onde as crianças habitam.

Valor 2135.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual 7 acções de formação.

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 5 Concurso de fotografia e escrita

Descrição

Os concursos de fotografia e escrita representam para este projecto dois momentos distintos no qual os estudantes do secundário têm uma forma de espelhar as aprendizagens e reflexões realizadas durante as acções escolares, valorizando a uma forma de comunicar que seja a dos jovens.



Deste modo poderão escolher uma temática que se identifiquem, dentro do âmbito da educação sexual e da promoção da prevenção da violência de género e sexual, e explorar do ponto de vista artístico (fotografia e escrita) um aspecto que considerem pertinente ou queiram que seja alvo de reflexão.

Durante o processo os alunos podem publicar na página do facebook do projecto as suas imagens ou textos para discussão construtiva da mensagem e temática que pretendem explorar. Pretende-se que a página do facebook seja uma plataforma de partilha construtiva para ajudar cada participante a melhorar a sua participação.

Para a realização deste concurso os jovens podem concorrer individualmente e em grupo, podendo assim convidar colegas, amigos e família para criarem em conjunto uma proposta. Antes do concurso serão realizados workshops de fotografia e de escrita com o objectivo de desenvolver competências artísticas e técnicas e como forma de ocupação de tempos livres durante as interrupções lectivas.

No final, após a consideração do júri, será realizada uma exposição a impressão de alguns materiais promocionais como forma de valorizar os esforços dos participantes e como forma de promover valores.

Recursos humanos

Elemento da Quebrar o Silêncio que faça a coordenação com a escola no sentido de promover e organizar os concursos com os alunos do secundário, pertencentes ao projecto. Este elemento fará a coordenação do concurso, organização de um júri, estruturação das regras de participação, organização dos workshops e exposição.

Local: morada(s)

O concurso terá como núcleo a Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes 1950-186 Lisboa - e o bairro da Amendoeira onde está inserida.

Local: entidade(s)

A entidade onde será executada desta actividade é a Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes 1950-186 Lisboa.

Resultados esperados

Com os concursos é esperado que os jovens explorem a sua expressão artística, individual ou em grupo, e encontrem a sua voz para transmitirem valores que vão ao encontro das reflexões e aprendizagens realizadas nas acções escolares do projecto.

Esta é uma oportunidade para os jovens puderem explorar as competências desenvolvidas os conteúdos e temas que consideram mais pertinentes, contribuindo para que possam solidificar alguns conhecimentos pela via dos concursos e da exploração artística.

É esperado que os jovens se sintam activamente participativos nos concursos e também responsabilizados no sentido em que precisam de criar uma mensagem (seja fotográfica ou escrita) que transmita valores de respeito e valorização pela igualdade e a promoção da prevenção da violência de género e sexual.

Ao convidar os jovens a tornarem-se porta-voz de um tema com o qual se identifiquem, esperamos que se sintam capazes



de transmitir valores e atitudes construtivos, através de um trabalho artístico com o qual se identifiquem e que lhes faça sentido, usando códigos e linguagem com os quais estão habituados a recorrer no seu quotidiano.

| | |
|---|-------------------------------|
| <i>Valor</i> | 2351.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 2 concursos distintos |
| <i>Nº de destinatários</i> | 50 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

Actividade 6 Campanhas de sensibilização.

Descrição

O concurso para a criação de campanhas de sensibilização têm como objectivo consolidar as acções escolares realizadas com os alunos, os concursos e os workshops de fotografia e escrita, de modo a criar campanhas que sejam concebidas pelos próprios jovens para promover valores de igualdade de género, sensibilizando posteriormente a comunidade onde a escola se insere para os vários temas abordados.

Tal como os concursos anteriores, os participantes podem concorrer individualmente ou em grupo, podendo assim convidar colegas, amigos e família para criarem em conjunto uma proposta, seleccionando uma temática com a qual se identifiquem.

Este concurso tem como objectivo também ajudar os jovens a firmar um conjunto de aprendizagens e reflexões realizadas nas acções escolares, valorizando a exploração artística e individual, de modo a que os próprios jovens se tornem responsáveis e agentes de um mudança positiva sobre diferentes temáticas relacionadas com o respeito pela diversidade e promoção da prevenção da violência de género e sexual.

Tal como nos concursos prévios, os participantes podem publicar na página do facebook do projecto as suas ideias e campanhas para discussão construtiva da mensagem e temática que pretendem explorar, usando a página do facebook como plataforma de partilha construtiva para ajudar a melhorar a sua participação.

Recursos humanos

Para a realização deste concurso é necessário um elemento da Quebrar o Silêncio que faça a coordenação deste concurso e a ponte com os concursos anteriores, organização das regras e parâmetros de participação, bem como a selecção de um júri e defina os restantes procedimentos relativos com a logística.

Local: morada(s)

O concurso terá como núcleo a Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes 1950-186 Lisboa - e o bairro da



Amendoeira onde está inserida.

Local: entidade(s)

A entidade onde será executada desta actividade é a Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes 1950-186 Lisboa.

Resultados esperados

Com o concurso de campanhas de sensibilização é esperado que os jovens se tornem agentes promotores de valores que contribuam para a igualdade de género, respeito e valorização da diversidade e da prevenção da violência de género e sexual.

Com o processo do concurso de campanhas, os jovens terão oportunidade de consolidar as aprendizagens realizadas anteriormente durante as acções escolares e dos workshops de fotografia e escrita e tornarem-se mais conscientes desses conteúdos e reflexões, firmando as mesmas durante a criação das suas campanhas.

É esperado que os jovens se tornem responsáveis e capacitados para sensibilizar a comunidade onde a Escola Secundária D. Dinis se insere, através das suas campanhas e da sua própria linguagem, sobre vários temas que fazem parte do seu quotidiano, numa perspectiva de promover a igualdade de género e a prevenção da violência de género e sexual.

Ao realizar exposição com várias das campanhas a concurso, espera-se que os jovens valorizem também o seu trabalho e sintam motivados e confiantes de partilhar o seu trabalho com os seus amigos e família. Através da impressão de vários materiais, tendo como base as campanhas a concurso, os jovens podem posteriormente divulgar com a comunidade com fim à sensibilização da mesma para os temas centrais das acções.

Valor 2135.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Pontual 1 evento

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 7 Workshops de escrita e fotografia

Descrição

Os workshops de fotografia e de escrita têm como objectivo trabalhar com os jovens no sentido de desenvolver competências na área da fotografia e da escrita (em momentos distintos, isto é, serão criados dois workshops) e também como forma de criar um espaço para os alunos usufruírem nas pausas de interrupção lectiva. Estes momentos de formação passam principalmente por actividades e exercícios práticos com vista ao desenvolvimento de conhecimentos técnicos e exploração



artística de fotografia e de escrita, recorrendo a diferentes suportes. Na área da fotografia, apesar dos conhecimentos serem gerais no âmbito do que toca ao enquadramento, objecto de interesse, planos e profundidade, entre outros, é valorizado que os jovens explorem variados suportes, nomeadamente o uso da câmara fotográfica que grande parte dos telemóveis hoje em dia possuem. Com a escrita, pretendem-se desenvolver formas de alimentar a "inspiração", enfrentar uma página branca, através de vários exercícios de escrita criativa e técnicas de criação de personagens e histórias.

Os workshops são momentos onde a participação, os conhecimentos dos jovens, as suas vivências e experiências são valorizadas como forma de os motivar nos exercícios e base para o desenvolvimento de novas aprendizagens e competências.

Recursos humanos

Para a realização de cada um dos workshops será necessário um elemento/voluntário da Quebrar o Silêncio com trabalho desenvolvido na área do respectivo workshop. Esse elemento será responsável pela estruturação dos workshops, definição dos conteúdos programáticos, exercícios a realizar e articulação entre os workshops e os respectivos concursos.

Local: morada(s)

Os concursos serão realizados na Escola Secundária D. Dinis - Rua Manuel Teixeira Gomes 1950-186 Lisboa, ou na Casa dos Direitos Sociais - Rua Ferreira de Castro, 1900-697 Lisboa

Local: entidade(s)

A entidade que disponibiliza o espaço para a criação desta formação é a Escola Secundária D. Dinis ou a Casa dos Direitos Sociais. Em anexo encontra-se a respectiva carta de compromisso.

Resultados esperados

Com a criação dos workshops de fotografia e de escrita espera-se que os jovens se sintam confiantes e motivados para explorar autonomamente estas formas de expressão, recorrendo às diferentes técnicas trabalhadas durante a realização dos workshops.

Após o término da formação os jovens sentir-se-ão capazes de investir na sua própria linguagem artística, dando continuidade aos conteúdos trabalhados previamente, como serão capazes de desenvolver as técnicas abordadas e outras formas de comunicar dentro da área da escrita e fotografia, podendo até cruzar ambas nas suas criações.

Pretende-se também que os jovens sintam que são capazes de explorar a fotografia e a escrita como meios de comunicação pessoal e de transmissão de algo que queiram explorar artisticamente; quer seja algo do seu quotidiano ou mesmo um tema com uma mensagem mais específica, como acontece nos concursos de fotografia, escrita e das campanhas de sensibilização.

Um dos objectivos com os workshops é fornecer aos jovens um conjunto de ferramentas artísticas, que seja mais um suporte de comunicação pessoal, e que isso contribua para o desenvolvimento de uma educação mais completa e rica.

Valor 2135.00 EUR



respectiva carta de compromisso. Possivelmente e enquanto alternativa ou mesmo recurso auxiliar poderá ser a Biblioteca de Marvila.

Resultados esperados

A exposição das campanhas de sensibilização representa o culminar de várias acções escolares e workshops realizados com os alunos do secundário da Escola Secundária D. Dinis. Espera-se que a exposição seja uma forma de valorizar o trabalho e empenho que os participantes tenham aplicado nas suas campanhas, como se espera que seja uma forma de sensibilizar o bairro das Amendoeiras e o público em geral para diferentes questões relacionadas com a igualdade de género, respeito pela diversidade e pela promoção da prevenção da violência de género e sexual. Espera-se que a exposição seja também a reprodução palpável das competências e valores desenvolvidos pelos jovens nas acções escolares, realizadas na duração deste projecto, como também uma forma de a comunidade envolvente reconhecer o papel dos jovens na construção de uma sociedade alerta para as diferentes problemáticas em redor das questões identitárias, de género, discriminação baseada na orientação sexual ou género e mais alerta para a necessidade de investir na promoção da prevenção de situações de risco de violência de género e sexual. A exposição será também o início de uma campanha que chegará ao bairro das Amendoeiras através da impressão de postais e flyers, baseados nas campanhas eleitas pelos jovens, de modo a criar uma extensão com maior durabilidade.

| | |
|---|------------------------|
| <i>Valor</i> | 3139.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 1 evento |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de projecto e dinamizador de acções escolares para o secundário



Horas realizadas para o projeto 2112

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizador das acções escolares no pré-escolar e 1º ciclo

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador para workshop de escrita

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador para workshop de fotografia

Horas realizadas para o projeto 20

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Design gráfico

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 650

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 200

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 650

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Crianças em idade pré-escolar e 1º
ciclo 650

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 0

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 21351.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 5600.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1334.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 482.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 28767 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--------------------|
| <i>Entidade</i> | Quebrar o Silêncio |
| <i>Valor</i> | 28767.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | Agrupamento de Escolas D. Dinis |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 400.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | O Agrupamento de Escolas D. Dinis colabora com este projecto facultando o acesso às diferentes turmas e respectivos professores do ensino secundário (recorrente e profissional) para a dinamização das acções escolares. Esta relação estende-se igualmente ao acesso do espaço das escolas para a realização das acções de formação para os professores do agrupamento. |
| <i>Entidade</i> | Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 320.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | O Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira colabora com este projecto facultando o acesso às diferentes turmas e respectivos educadores e professores do pré-escolar e primeiro ciclo para a dinamização das acções escolares. Esta relação estende-se igualmente ao acesso do espaço das escolas para a realização das acções de formação para os professores do agrupamento. |
| <i>Entidade</i> | Biblioteca de Marvila |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 250.00 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Descrição</i> | Possível espaço para a realização da exposição das Campanhas de Sensibilização. |
| <i>Entidade</i> | Casa dos Direitos Sociais |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 2000.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Espaço para a realização da formação de pais, workshops de escrita e fotografia. Espaço alternativo para a exposição das Campanhas de Sensibilização. |
| <i>Entidade</i> | Ricardo Guerreiro |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 3000.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Através de uma participação voluntária, Ricardo Guerreiro - designer e ilustrador - garante a realização dos materiais necessários de design gráfico (digital ou para impressão). Nestes serviços estão incluídos a realização os posters do corpo humano para as salas do pré-escolar e 1º ciclo, posters para comunicar os concursos e workshops de fotografia e escrita, design dos convites para a exposição das campanhas de sensibilização, convite e envelopes enquadrados neste evento e outros materiais necessários como por exemplo a criação de uma capa e avatar para a página do facebook. |
| <i>Entidade</i> | Márcio Florindo |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 600.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Com uma participação a nível de voluntariado, Márcio Florindo traz consigo vários anos de experiência na área da fotografia (como fotógrafo profissional ou formador de fotografia) e será responsável pela estruturação do workshop de fotografia. |
| <i>Entidade</i> | João Silva |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 600.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | João Silva conta com várias formações e workshops na área da escrita criativa e será o responsável pela criação do workshop de escrita, definição dos conteúdos e programa. |

TOTAIS



| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 28767 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 28767 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 35687 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 1645 |

